

# DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESPÉCIES DO GÊNERO AKODON (CRICETIDAE: SIGMODONTINAE) NO RIO GRANDE DO SUL

<sup>1</sup>Jéssica Pereira\*, <sup>2</sup>Izidoro do Amaral  
<sup>1</sup>Alexandre U. Christoff

<sup>1</sup>Laboratório de Sistemática e Evolução de Mamíferos Neotropicais, ULBRA

<sup>2</sup>Mestrando em Diversidade e Manejo da Vida Silvestre, Laboratório de Ecologia de mamíferos, UNISINOS

## INTRODUÇÃO

*Akodon* MEYEN, 1833 inclui 40 espécies (PARDIÑAS, et al., 2016), distribuídas dos Andes da Venezuela e Colômbia até o extremo sul do continente (CHRISTOFF, 2000). No Rio Grande do Sul são conhecidas quatro espécies com alto grau de similaridade morfológica: *Akodon azarae* (2n=38), *Akodon montensis* (2n=24, 25, 26), *Akodon paranaensis* (2n=44) e *Akodon reigi* (2n=44) (BONVICINO, et al., 2008; WEBER, et al., 2013). A identificação das espécies se dá a partir da análise morfológica, através do estudo de caracteres crânio-dentários, e parâmetros genéticos. Entretanto, três delas (*A. montensis*, *A. paranaensis* e *A. reigi*) são consideradas espécies crípticas, distinguíveis apenas através de parâmetros genéticos (CHRISTOFF, 2000, PARDIÑAS, et al., 2016, WILSON & REEDER, 2005). Consequentemente, é incerta qualquer inferência de distribuição geográfica que não seja feita com análises crânio-dentárias e genética dos espécimes.



*Akodon* sp. Foto de Ricardo Roth

## OBJETIVO

O presente estudo visa contribuir no conhecimento da distribuição geográfica das espécies do gênero *Akodon* no Rio Grande do Sul.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado com 313 espécimes que estão depositados na coleção de mamíferos do Museu de Ciências Naturais Ulbra (MCNU).

- 235 espécimes identificados como *Akodon* sp.
- 76 espécimes identificados até a categoria de espécie
  - 30 (*A. azarae* (n = 2), *A. montensis* (n = 15), *A. paranaensis* (n = 7) e *A. reigi* (n = 6) ) determinados a partir de análises de sequências gênicas (DNA barcode);
  - 48 (*A. montensis* n = 48) a partir da análise do cariótipo.

Os registros das localidades foram aferidos das etiquetas de determinação, do banco de dados das amostras de tecido e dos livros tombo do MCNU. As informações geográficas foram plotadas utilizando o software Quantum Gis 2.18.5..

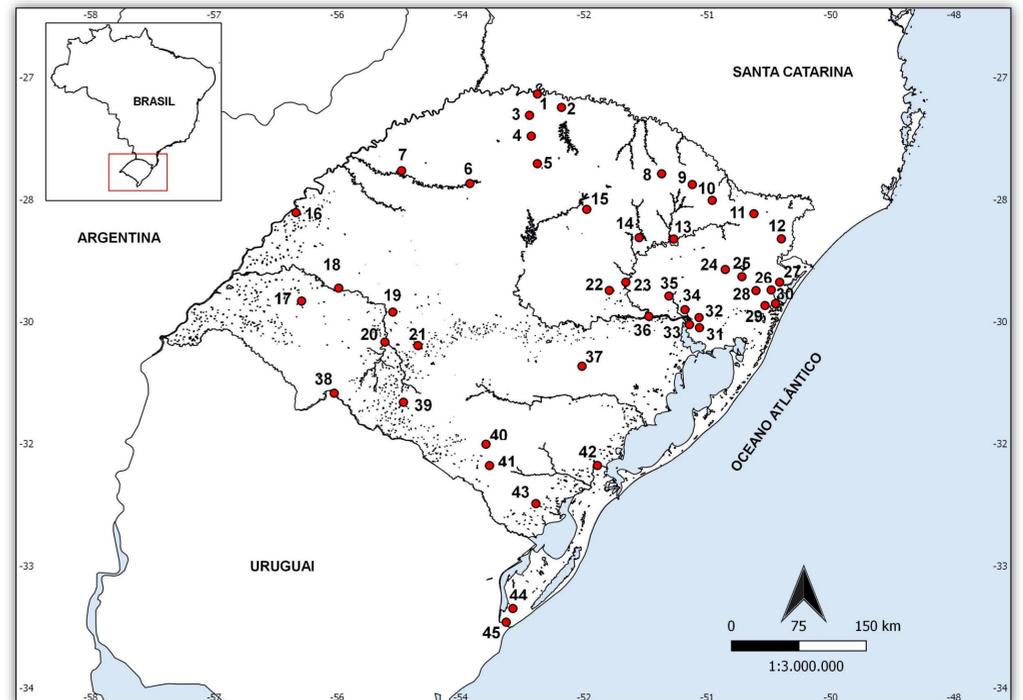
## RESULTADOS

No mapa 1 são apresentadas as localidades dos espécimes identificados como *Akodon* sp., totalizando 45 localidades. E no mapa 2 são apresentadas as localidades pertinentes aos espécimes com informação genética, totalizando 11 localidades.

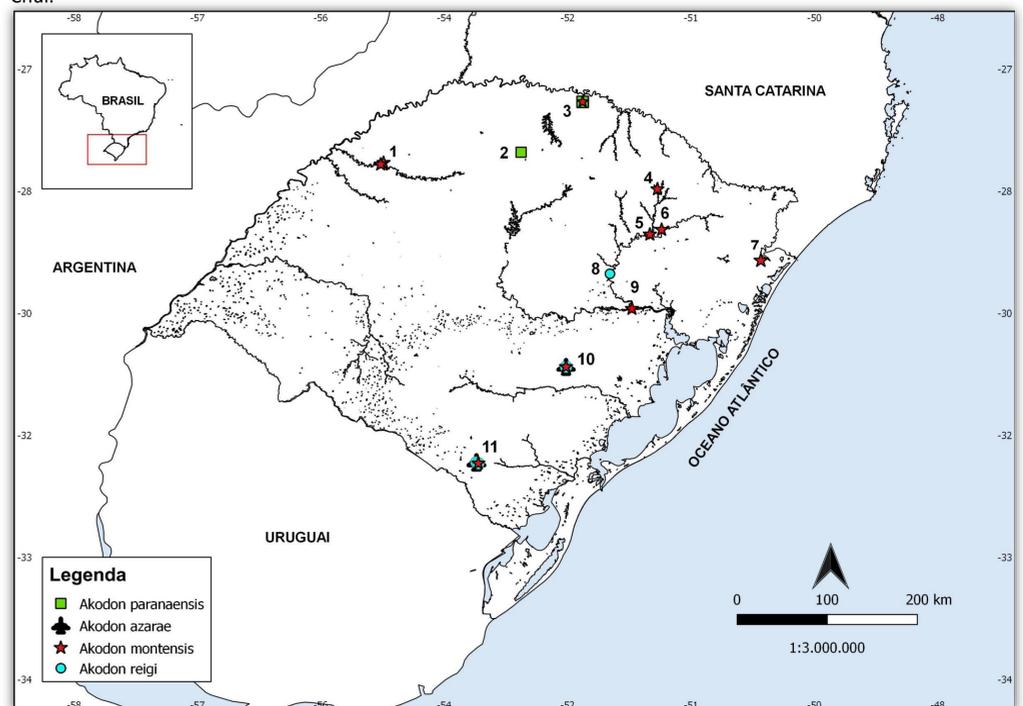
## AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Alexandre U. Christoff pela orientação;  
Aos colegas do Laboratório de Sistemática e Evolução de Mamíferos Neotropicais – MCNU, em especial à Viviane Pacheco, Ester da Silva, Vitória Rodrigues e João Denis;  
Ao Ricardo Roth pelas dicas com os mapas e fotos;  
E ao Dr. Diego Jung pelas diversas ajudas.

\*jessica\_rp95@hotmail.com



Mapa 1: Distribuição geográfica de *Akodon* sp. no Rio Grande do Sul: 1. Alpestre; 2. Nonoai; 3. Rodeio Bonito; 4. Sagrada Família; 5. Chapada; 6. Ijuí; 7. Cerro Largo; 8. Lagoa Vermelha; 9. Muitos Capões; 10. Vacaria; 11. Bom Jesus; 12. Cambará; 13. Nova Roma do Sul; 14. Dois Lajeados; 15. Ibirapuitã; 16. São Borja; 17. Alegrete; 18. Manoel Viana; 19. Cacequi; 20. Rosário do Sul; 21. São Gabriel; 22. Venâncio Aires; 23. Cruzeiro do Sul; 24. Canela; 25. São Francisco de Paula; 26. Maquiné; 27. Itati; 28. Riozinho; 29. Carará; 30. Morro Alto; 31. Viamão; 32. Cachoeirinha; 33. Porto Alegre; 34. Santa Nova Rita; 35. Montenegro; 36. Triunfo; 37. Encruzilhada do Sul; 38. Santana do Livramento; 39. Dom Pedrito; 40. Candiota; 41. Pedras Altas; 42. Pelotas; 43. Arroio Grande; 44. Santa Vitória do Palmar; 45. Chuí.



Mapa 2. Distribuição das espécies do gênero *Akodon* no Rio Grande do Sul. 1. Cerro Largo; 2. Chapada; 3. Aratiba; 4. Lagoa Vermelha; 5. Pinto Bandeira; 6. Nova Roma do Sul; 7. Torres; 8. Cruzeiro do Sul; 9. Triunfo; 10. Encruzilhada do Sul; 11. Pedras Altas.

## CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

- A ocorrência de *A. reigi* foi ampliada no sentido norte e de *A. montensis* no sentido sul.
- Ocorre simpatria entre *A. azarae*, *A. montensis* e *A. reigi* nos municípios de Pedras Altas e Encruzilhada do Sul e entre *A. montensis* e *A. paranaensis* em Aratiba, norte do estado.
- Na continuação do estudo iremos ampliar o número de espécimes identificados até a categoria da espécie e comparar a morfologia crânio-dentário das espécies.
- Com esse estudo tornaremos mais robusto o conhecimento sobre as espécies do gênero *Akodon* com ocorrência no extremo sul do Brasil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONVICINO, C.R., OLIVEIRA, J. A. de & ANDREA, P. S. D'. Guia dos roedores do Brasil: Com chaves para gêneros baseados em caracteres externos. Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre aftosa – OPAS/OMS, 2008.
- CHRISTOFF, A. U.. Description of a new species of *Akodon* (Rodentia : Sigmodontinae) from Southern Brazil. Journal of Mammalogy, 2000. 838 – 851.
- PARDIÑAS, U. F. J., GEISE, L., VENTURA, K. & LESSA, G.. A new genus for *Habrothrix angustidens* and *Akodon serrensis* (Rodentia, Cricetidae): again paleontology meets neontology in the legacy of lund. Mendoza: Mastozool. neotrop., 2016. vol.23 n.1
- QUEIROLO, D. Diversidade e padrões de distribuição de mamíferos dos campos do Uruguai e sul do Brasil. Rivera: Bol. Soc. Zool. Uruguay, 2016. 2º ed. 249 p.
- WEBER, M., ROMAN, C. & CÁCERES, N. C. Mamíferos do Rio Grande do Sul. Santa Maria: UFSM, 2013. 556 p.
- WILSON, D. E. & REEDER, DA. M. Mammal species of the world. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 2005. 2º ed.